

EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



SEAPA
Secretaria de Estado
da Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ



BALANÇO SOCIAL

2017 | 2018 | 2019





EXPEDIENTE

Balanço Social

é uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), com levantamento, edição e análise de dados pela Gerência de Planejamento Institucional.

O projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Emater.

As fotos desta publicação são do banco de imagens da Agência.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Ronaldo Ramos Caiado**
Governador do Estado de Goiás
- **Tiago Freitas de Mendonça**
Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- **Pedro Leonardo de Paula Rezende**
Presidente da Emater
- **Maria José Del Peloso**
Diretora de Gestão Integrada da Emater
- **Antelmo Teixeira Alves**
Diretor Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater
- **João Asmar Júnior**
Diretor Pesquisa Agropecuária da Emater
- **Taynara Borges de Rezende**
Chefe de Comunicação Setorial da Emater

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia - GO, CEP 74690-631

Telefone: (62) 3201-2322 | www.emater.go.gov.br

 @ematergoias  @ematergoias

 /ematergoias  Emater Goiás

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Agência Emater, presente nos 246 municípios goianos, apresenta o seu primeiro Balanço Social, e com muito orgulho é o primeiro órgão estadual a utilizar este relatório como instrumento de governança, de transparência, de responsabilidade social e ambiental. Este Balanço Social busca demonstrar publicamente, de forma voluntária, informações econômicas, sociais e ambientais, analisando dados dos sistemas de gestão da Emater de forma comparativa e quantitativa, baseando o modelo Ibase para os anos de 2017, 2018 e 2019. Mais do que uma demonstração de números, este Balanço Social reforça o cumprimento, pela Agência, de sua missão institucional ao contribuir com o desenvolvimento rural sustentável, proporcionando o aumento de renda e qualidade de vida no campo, principalmente dos agricultores familiares, que entregam alimentos para os consumidores.

A grandiosidade desse trabalho é o somatório de um esforço coletivo de extensionistas, pesquisadores e servidores administrativos da Emater, que deram credibilidade aos resultados da Agência por meio de serviços de geração e transferência de tecnologias disponibilizadas pela pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural.

Nosso Balanço Social representa histórias reais e tem um significado peculiar pois durante a sua elaboração, contou com o empenho de braços que trabalham no campo, das famílias e comunidades rurais que, por meio do apoio de nossos técnicos, transformaram suas vidas.

No ano de 2019, cada R\$ 1,00 investido nos serviços da Emater retornaram R\$ 4,67 para a sociedade goiana.

Hoje só temos a agradecer!



Pedro Leonardo de Paula Rezende
Presidente da Emater



SUMÁRIO

Resultados.....08

Metodologia de Ater.....10

Políticas Públicas.....13

Meio Ambiente.....20

Pesquisa e Tecnologia.....22

Emater Digital.....25

Tecnologias de Ater.....27

Projetos de Pesquisa Aplicada.....30

Projetos de Ater.....35

Demonstrativo.....37

Metodologia.....41

Prêmios.....44

Estrutura.....46

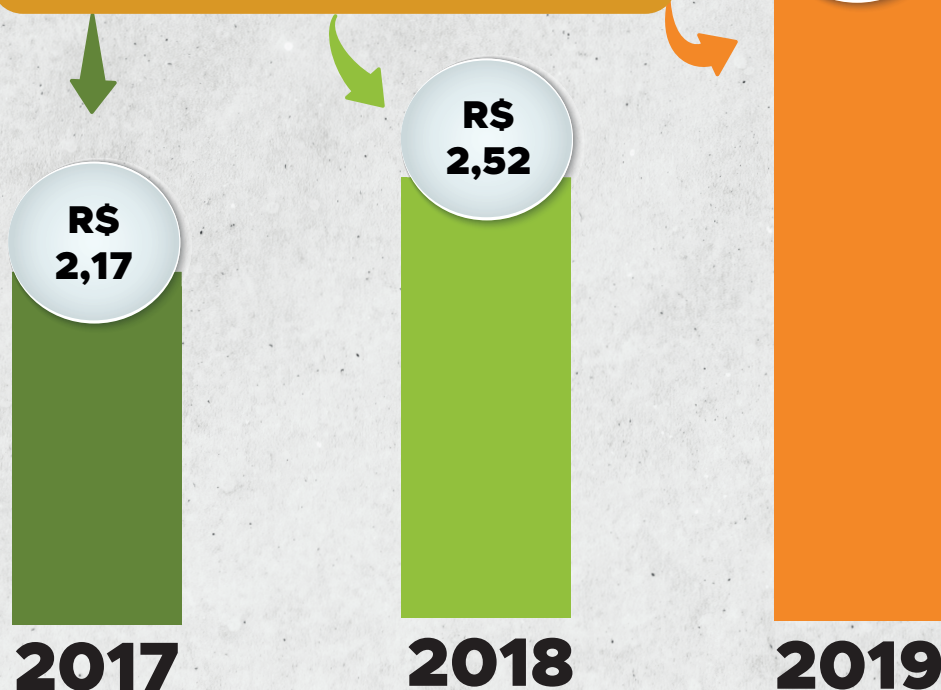
Ficha Técnica.....48

Retorno
para a
sociedade



RESULTADOS

Para cada R\$ 1,00
investido nos serviços da
Emater retornaram para
a sociedade em:



R\$ 1,1 bilhão
retorno das
tecnologias e
ações da
Emater em
2017, 2018 e
2019



50 tecnologias
produzidas e
difundidas
pela Emater



192 escritórios
locais presentes
nos municípios
goianos

**Qualidade
de vida** para as
famílias rurais



**METODOLOGIA
DA ATER**

REDE DE INOVAÇÃO RURAL

No atual cenário de desenvolvimento agropecuário, o mercado como um todo, *“dentro e fora da porteira”* requer uma nova forma de gestão, e de aplicação de tecnologias. Desta forma, a globalização e as mudanças ao novo modo de fazer, buscam cada vez mais uma estratégia inovadora.

A visão de inovar e alcançar expressiva produtividade é algo habitual para uma parcela de grandes produtores e indústrias de alimentos do setor mais tecnificado, porém para os pequenos empreendimentos familiares rurais, a percepção de desenvolvimento, por vezes é limitada. Em contrapartida esse seguimento possui grandes diferenciais e potenciais, como o de favorecer a geração de empregos e diversificar a produção.

Sabendo do potencial dos empreendimentos familiares rurais de pequenas e médias propriedades e ao mesmo tempo da necessidade de uma gestão inovadora, houve uma busca estratégica institucional de uma metodologia que formasse uma rede de atividades de assessoramento técnico e comportamental às famílias e às comunidades de produtores rurais com o objetivo de capacitá-los para que fossem protagonistas de seus negócios.

Esta metodologia, desenvolvida pela equipe da Emater de Goiás, foi denominada de Rede de Inovação Rural (RIR). Trata-se de um arranjo de competências coordenados por diversos atores, representados pela governança do setor público e por parcerias, as quais trabalham direcionadas para a inovação no espaço rural, por meio de esforços para a

promoção das políticas públicas e o empreendedorismo nos diferentes elos do sistema produtivo.

A metodologia da RIR é aplicada e monitorada nas 12 Regionais da Emater. Nos anos de 2017, 2018 e 2019 contemplaram 430 famílias rurais, presentes em 43 municípios e distribuídas em 49 comunidades. Juntas, as famílias faturaram R\$ 115.177.776,99 (cento e quinze milhões, cento e setenta e sete mil, setecentos e setenta e seis reais e noventa e nove centavos), representando uma média de R\$ 89.285,10 / ano por unidade familiar.

O supervisor da área de metodologia da Emater e responsável por coordenar a RIR, Júlio César Moraes, destacou as ações que mais contribuíram para aumento da renda bruta e qualidade de vida dos produtores rurais incluídos no Projeto. ***“São inúmeros fatores que a rede trabalha, dentre alguns critérios ressaltamos a forma de trabalho, a assistência técnica e extensão rural acontece de forma programada, ao invés de ser por demanda, tornando a visita personalizada”.***



**+ DE 400 FAMÍLIAS
ATENDIDAS PELA REDE
DE INOVAÇÃO RURAL (RIR)**



“A periodicidade das visitas são quinzenais, mas podem acontecer a qualquer momento caso o produtor necessite, basta que ele agende pelo aplicativo Emater MOBI ou por outras formas de contato.”

“Pelo aplicativo, também é possível, esclarecer dúvidas pelo chat”, informa o Coordenador.

“É preciso destacar que não são levados pacotes tecnológicos fechados às propriedades. O produtor é o protagonista da ação, é ele quem define qual o seu sonho e qual é a sua necessidade. Há uma orientação do técnico, mas a palavra final será sempre do produtor rural”.

“Outro ponto que contribuiu para evolução tanto da metodologia como da Emater é que o trabalho acontece em rede, por isso o nome Rede de Inovação Rural. Nesses casos, o produtor passa a ter uma assistência técnica mais qualificada e contínua, além de contar com o apoio dos profissionais do Escritório Local de seu município, conta também com uma Rede Estadual de técnicos”.

“Os próprios produtores também atuam em rede, como são muito próximos, passam a participar de mais encontros e mais visitas entre eles, o que facilita muito a evolução de indicadores produtivos.”

Os indicadores trabalhados na RIR são dimensionados nos eixos econômico, social e ambiental. Sendo o principal indicador do eixo econômico o da renda bruta que é sistematicamente acompanhado, de forma que é possível resolver possíveis problemas e adotar ações corretivas a tempo, caso seja necessário.

“No eixo social o ponto forte é a cooperação e o trabalho em conjunto dos produtores que são

incentivados a participar de organizações sociais, como: conselhos municipais, sindicatos, cooperativas, reuniões em câmaras de vereadores, dentre outras. Esta cooperação tem ajudado muito a aumentar o capital social da comunidade e consequentemente, aumentar a renda das propriedades rurais.”

Ainda são trabalhadas questões comportamentais e sociais, como a saúde mental, saúde de forma geral, educação e emissão de documentos pessoais, contribuindo para a melhoria e qualidade de vida das pessoas.

No eixo ambiental, são trabalhadas as recuperações das nascentes, é uma prática fundamental, visto que durante o acompanhamento do projeto, as nascentes foram identificadas como “mortas” e hoje a água corre novamente. “Não existe renda sem água no meio rural”, enfatizou o Coordenador. Outra prática importante é a conservação do solo a qual é incentivada e mensurada ao longo dos anos, permitindo a sua máxima preservação e consequente manutenção da fertilidade e produtividade.

“Mais um trabalho da RIR é facilitar e promover o acesso dos produtores rurais às políticas públicas, seja daquelas que não tinham acesso ou que eram feitas de forma deficitária. O acesso ao crédito rural, por exemplo, muito incentivado e trabalhado na Emater de Goiás e mais detalhado no item de políticas públicas, respeita o perfil do produtor rural, onde leva em consideração a sua capacidade de pagamento e faz dele uma ferramenta de assistência técnica e extensão rural.”

Geração de
renda para
transformação
de vidas



**POLÍTICAS
PÚBLICAS**

ACESSO AO CRÉDITO RURAL

Atualmente 70 % dos alimentos que chegam a mesa dos brasileiros são oriundos dos empreendimentos familiares rurais, sendo eles de origem animal e/ou vegetal, na forma in natura e/ou processados. Dada a importância, os produtores rurais precisam de fortalecimento econômico, tanto para produzir esses alimentos como gerar renda para as famílias.

Esse suporte pode ser obtido por meio do crédito rural que trata-se de um financiamento destinado aos produtores rurais cujas atividades envolvam a produção e ou comercialização de produtos do setor agropecuário. Beneficia do mini ao grande produtor, as cooperativas de produtores rurais e os agricultores familiares, incluídos os assentados da reforma agrária e do crédito fundiário, os quilombolas, os indígenas e os extrativistas que tenham a Declaração de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Com a ajuda do Escritório Local da Emater no município de Uruaçu a pecuarista Maria Helena dos Santos obteve a DAP. Atualmente ela conta com um rebanho de 40 cabeças de gado, onde essa atividade é desenvolvida com mais dois familiares. Assim, ela disse: *“Procuramos o escritório da Emater, com toda a papelada, e conseguimos o documento. Minha intenção é fazer um investimento na terra com rotação de pasto”.*

O produtor rural interessado em acessar o crédito rural procura a Unidade Local da Emater do seu

município, onde o Técnico fará a elaboração do projeto e fornecerá a assistência técnica viabilizando as soluções para os problemas de produção, gerenciamento, beneficiamento, armazenamento, comercialização, industrialização, eletrificação, consumo, bem-estar, preservação do meio ambiente, dentre outros.

O Pronaf é disponibilizado através do Banco do Brasil, Sistema de Crédito Cooperativo- Sicredi, Sistema de Cooperativas de Crédito- Sicoob e a Caixa Econômica Federal trabalha com o Pronaf na modalidade custeio.

O FCO é disponibilizado, no Estado de Goiás, pelo Banco do Brasil, Banco Regional de Brasília, Goiás/Fomento- Agência de Fomento de Goiás S/A, Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) e Sistema de Cooperativas de Crédito-Sicoob. O Banco do Brasil atua com todos os portes de tomadores e as demais instituições atuam com mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores.

É importante ressaltar que além da utilização para obtenção de crédito rural, a DAP é um documento essencial para que os produtores rurais tenham acesso a demais políticas públicas como ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Aposentadoria Rural (Funrural). Trata-se de um documento com emissão gratuita. Para mais informações, acesse: www.go.gov.br/servicos

Segundo o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em 2017, 2018 e 2019 foram emitidas um total de 40.406 DAP's no Estado de Goiás e a Emater obteve participação de 28.348 (70,15%) desse total.

**+ DE 28 MIL
DAP'S EMITIDAS
PELA EMATER**



Buscando contribuir com a atuação do Gabinete de Políticas Sociais – GPS, criado pelo governador Ronaldo Caiado com a finalidade de contornar a realidade dos municípios mais carentes do Estado, a Emater foi a campo e elaborou um projeto de atendimento exclusivo às famílias residentes em assentamentos.

Batizado de **“O Agro é Social - gerando renda e transformando vidas”**, o projeto foi estruturado seguindo as determinações do gabinete de integração, articulação e promoção de parcerias, além das diretrizes da Emater de Goiás quanto a execução da política estadual de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária, atendendo prioritariamente à agricultura familiar.

Com a proposta de levar inovação e proporcionar o aumento da renda e da qualidade de vida dos assentados, a Emater, seguindo a sua missão, utiliza de métodos próprios de comunicação fundamentados na andragogia (educação de adultos), respeitando e resgatando o saber e o conhecimento dos agricultores para executar o seu trabalho dentro do programa.

A diretoria de ATER ressalta que, o Agro é Social foi lançado em 2019, e agrega diversas políticas públicas para apoiar produtores rurais em condição de vulnerabilidade social. Esse projeto é coordenado pela equipe da Emater, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Dessa forma, esses integrantes oferecem assistência técnica desde o planejamento até o acompanhamento da aplicação dos recursos nas propriedades de famílias beneficiadas.

Em 2019 o programa proporcionou a distribuição de 29 toneladas de sementes de milho e feijão doadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) com a finalidade de apoiar e estimular o desenvolvimento dos pequenos produtores assentados.

Nos atendimentos do programa, voltados aos empreendedores rurais, essas famílias tiveram acesso a diversos eventos em distintas áreas, como na Geração de Renda, Gestão Social, Saúde Familiar, Alimentação, Nutrição e Juventude.

**+ de 3 mil famílias
atendidas pelo
programa**



SISTEMA iLPF

Outro projeto importante dirigido pela Emater de Goiás para o desenvolvimento sustentável é o Sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta – iLPF e seus recortes: iLP e IPF. O sistema iLPF é uma estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área. Para a Emater o sistema tem como objetivo a difusão da tecnologia de iLPF e seus recortes para os agricultores familiares voltados para a produção de grãos, leite, carne e madeira, associado a uma forrageira de alto valor nutricional.

O Coordenador Regional da Emater, Sérgio Martins destaca a evolução do sistema iLPF na Região Rio Paranaíba. *“Em 2016, apenas um produtor da agricultura familiar adotou a tecnologia. Após as divulgações com Dia de Campo e Visitas Técnicas na Fazenda Santa Bárbara, passou para 71 propriedades que cultivam eucalipto nas pastagens – iLPF/IPF, via parceria Emater e Embrapa.”* Sérgio ainda ressalta que todos os produtores são ligados a agricultura familiar.

Já o primeiro sistema de Integração Pecuária e Floresta (IPF), também iniciado em 2016, aconteceu na propriedade do Sr. José Ferreira Pinto (Sr. Nego), por meio da Unidade

Unidade de Referência Tecnológica (URT) de 3 hectares em parceria com a Embrapa e Instituto Casa da Abelha.

Desde então tem se expandido, como detalhado na linha de tempo:

2017

Nova Crixás

iLPF para produção de grãos, carne e madeira (30 ha)

Quirinópolis

IPF para produção de leite e madeira (3 ha) – já adotado em mais 10 propriedades

Porangatu

IPF para produção de leite, carne e madeira (10 ha)

Posse

iLPF para produção de leite, grãos e madeira (1 ha)

Araçu

IPF para produção de leite e madeira (2ha)

Varjão

iLPF para produção de carne, grãos e madeira (20 ha)

Morrinhos

seleção de clones de eucalipto em sistema iLPF para produção de carne, grãos e madeira (10 ha)

2018

Nova Crixás

iLPF para produção de grãos, carne e madeira (30 ha)

Quirinópolis

IPF para produção de leite e madeira (3 ha) – já adotado em mais 32 produtores

Porangatu

IPF para produção de leite/carne e madeira (10 ha)

Araçu

IPF para produção de leite e madeira (2 ha)

Varjão

iLPF para produção de carne, grãos e madeira (20 ha)

2019

Quirinópolis

IPF para produção de leite e madeira (3 ha), já adotado em 54 propriedades em Quirinópolis e 26 propriedades em outros 6 municípios da Região Rio Paranaíba

Araçu

IPF para produção de leite e madeira (2 ha)

Morrinho

seleção de clones e progênies de eucalipto para produção de madeira (10 ha)

O MODELO DE PRODUÇÃO iLPF DEMONSTRA QUE A PRODUÇÃO DISORCIADA DE GRÃOS, MADEIRA, LEITE E CARNE, LEITE TEM SIDO VANTAJOSA AUMENTANDO A PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DAS PROPRIEDADES ASSISTIDAS

Esse é o caso do produtor rural João Batista Borges, proprietário da fazenda Sete Lagoas localizada no município de Quirinópolis.

O produtor relata que na safra de 2019/2020 foi plantada soja de 115 dias semi-precoce e ressalta que por ter sido um ano muito bom de chuva, resultou em uma produtividade de 68 sacas de soja por hectare. Segundo ele, quando o volume de chuvas é adequado, produzir grãos, madeira e gado traz diversas vantagens, dentre elas o aumento da produtividade da soja, o conforto térmico para os animais em razão do sombreamento e da quebra de vento para a soja e milho.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

O programa de Aquisição de Alimentos é coordenado pelo Estado de Goiás por meio da Emater e Seapa, sendo uma ação do governo Federal com recursos do Ministério da Cidadania. O principal objetivo é realizar articulação entre a produção de alimentos provenientes de empreendimentos familiares rurais e as demandas regionais de suplementação alimentar.

O principal benefício desse programa é oportunizar a comercialização direta da produção com doação simultânea a entidades assistenciais previamente cadastradas e autorizadas pelos governos estadual e federal, fazendo com que o produtor rural tenha renda garantida. A Supervisora de desenvolvimento social da Emater de Goiás, Janete Alves Soares da Rocha, que esteve frente a mobilização para realização do cadastro do PAA Estadual, destaca: *“Acredito que o PAA é um programa que tem uma enorme função social, é extremamente importante essa ação do governo em priorizar um programa como esse, pois um município quando é contemplado pelo PAA fica duplamente “feliz”. Porque os produtos são produzidos no município e o produtor vende sua produção a um valor justo e ao mesmo tempo não se preocupa com problemas inerentes aos atravessadores e transporte dos alimentos para fora do município. Esse alimento, é revertido para as próprias instituições, para pessoas que encontram em condição de vulnerabilidade social, então não tem programa mais rico que este, e por isso nós técnicos e extensionistas rurais nos esforçamos ao máximo para levar informação e mobilizar os produtores para que tenham acesso ao PAA”.*



O presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende ressalta que:

“Esse programa é importante pois apoia os produtores rurais familiares no momento da comercialização e prevê a doação para entidades filantrópicas. Esse é o papel da Emater, apoiar os produtores rurais e as camadas da sociedade em situação de vulnerabilidade.

Trabalhando
para a
**recuperação
ambiental**



MEIO AMBIENTE

SUSTENTABILIDADE

A Transferência de Tecnologias Inovadoras e Sustentáveis é a base de sustentabilidade da ação produtiva. A conservação do solo e da água, conservação da biodiversidade e o uso dos fatores racionais da produção permitem a introdução de práticas como recuperação de nascentes, manejo de micro-bacias e sistema Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), visando a conscientização dos produtores e da sociedade em geral quanto ao uso racional da água tanto para irrigação, dessedentação de animais e do ser humano.

Dessa forma, o projeto “*Virada Ambiental*” que já está caminhando para a sua 5ª edição, tem o intuito de promover a conscientização coletiva quanto à importância da preservação da biodiversidade. Nasceu por meio de uma parceria entre diversas instituições públicas, governamentais e da sociedade civil, como a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Universidade Federal de Goiás (UFG), Ministério Público de Goiás (MP-GO), Associação Goiana de Municípios (AGM), Companhia Saneamento de Goiás (Saneago) e outros.

“São várias entidades unidas para sensibilizar a sociedade em relação à questão ambiental. A Emater tem participação decisiva, principalmente naqueles municípios que fizeram a adesão, com o objetivo de plantarmos o máximo de mudas possível no mesmo dia ou na mesma semana em que se comemora o Dia Estadual da Consciência Ambiental. Nós estamos empenhados em repetir o sucesso que tivemos no ano passado”, explicou o Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater, Antelmo Teixeira.

Desde a 1ª edição, a Emater, que caracteriza-se por sua presença em todas as regiões de

Goiás, é responsável pela mobilização dos municípios e pela definição dos locais adequados para a realização do plantio. Por indicações técnicas abrange áreas de preservação e margens de nascentes ou mananciais.

A Virada Ambiental foi instituída pela Lei 20.552/-GO. A escolha do mês de novembro se deu, principalmente, em função de coincidir com o início do período chuvoso, momento ideal para o plantio de mudas, nas condições do Cerrado. Durante a comemoração, a comunidade é convidada a refletir sobre o valor do plantio de espécies nativas do bioma, incentivando o desenvolvimento de práticas sustentáveis.

Assim, são plantadas simultaneamente milhares de mudas de espécies nativas do Cerrado, na semana em que é comemorado o Dia Estadual da Consciência Ambiental, no dia 22 de novembro.

A Virada Ambiental já abrange mais de 167 municípios goianos e vizinhos, que é o caso de Alpinópolis, em Minas Gerais, sendo a primeira cidade de outro estado a aderir ao projeto.



**+ DE 160 MIL MUDAS
PLANTADAS EM PARCERIA**

**Garantia de
qualidade
e custo
acessível**



**PESQUISA E
TECNOLOGIA**

SEMENTES

Visando facilitar o acesso de pequenos produtores a variedades mais produtivas de milho, o Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), disponibilizou sementes de AL Bandeirante, Emgopa 501 e BRS 4103. Associado à disponibilização de sementes, com qualidade física, fisiológica e fitossanitária, a Emater também oferece orientações quanto às técnicas corretas de plantio, condução e colheita das lavouras, uma vez que o agricultor familiar adquire o produto diretamente dos escritórios locais de atendimento da própria Agência.

Segundo a gerente de Pesquisa Agropecuária da entidade, Claudia Barbosa Pimenta, a disponibilização dessas sementes pela Agência Estadual a preços acessíveis, impulsiona a atividade rural nas pequenas propriedades: *“O milho variedade é mais rústico do que os híbridos disponíveis no mercado. Mesmo com baixa tecnologia, o agricultor consegue produzir bem”*.

A profissional ressalta ainda que os valores de comercialização se baseiam somente no custo de produção, portanto abaixo dos valores praticados no mercado, viabilizando novas oportunidades aos agricultores empreendedores em adquirir sementes de alto padrão genético, fisiológico e fitossanitário.

Cada variedade possui suas características particulares, no entanto, as três apresentam bom potencial produtivo, com boa relação custo-benefício. Recomendado para produção de grãos e silagem de planta inteira, o milho AL Bandeirante é uma variedade sintética, com dupla aptidão, ou seja, para produção de grãos e silagem.

Seu plantio é recomendado para estado de Goiás, sem restrições, com a primeira safra acontecendo entre setembro e dezembro e a segunda entre janeiro e fevereiro.

O milho variedade Emgopa 501 é recomendado para Goiás, para safra de setembro a dezembro, conforme o zoneamento agrícola. Foi desenvolvido pela Emater com recomendação para produção de silagem de planta inteira, já que produz uma quantidade de massa verde maior do que a produzida pelas outras variedades. Indicado para a produção de grãos, a variedade mais recente de milho BRS 4103 foi lançada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com recomendação de plantio para Goiás.

Esta variedade apresenta, dentre outras características, ciclo precoce, baixa altura de planta, baixa porcentagem de plantas acamadas e quebradas, grãos predominantemente do tipo semiduro e espigas bem empalhadas e sadias.



+ DE 550 TONELADAS
DISPONIBILIZADAS

MUDAS



O Programa de Produção de Mudanças, desenvolvido na Estação Experimental Nativas do Cerrado, em Goiânia, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), trabalha em duas vertentes. Primeiro disponibiliza mudas de plantas nativas do cerrado a preços acessíveis aos pequenos produtores e demais interessados pelos produtos.

As mudas disponibilizadas tem alta qualidade e fazem parte do objetivo de produção e propagação de mudas, visando estimular a recuperação de áreas degradadas no Cerrado, através do plantio de árvores nativas do bioma, e também oferecer novas alternativas de cultivo com preços acessíveis para os pequenos agricultores. *“Nosso Cerrado está muito desmatado, então nós fizemos aqui um bosque com várias espécies nativas para coletarmos sementes, multiplicarmos e fazermos mudas”*, disse o Técnico Laureano, responsável pelo viveiro da Estação Experimental da Emater.

Na segunda vertente, a Emater desenvolve, em seu portfólio de pesquisa, um projeto de produção de *“Mudas Limpas”* de bananeira e abacaxizeiro obtidas por meio de micropropagação (cultura de tecido) que tem resultado em melhor desempenho dessas mudas em plantios comerciais.

As vantagens de mudas produzidas por micropropagação, obtidas a partir de matrizes selecionadas, recaem no aumento da produção e na uniformidade das plantas, como também apresentam um maior período de sobrevivência no campo. Por necessitarem de menor controle de pragas e doenças, proporcionam ao produtor uma maior segurança, menor custo de manejo e aumento de produtividade, uma vez que são isentas de doenças.



+ DE 24 MIL MUDAS
DISPONIBILIZADAS

A Emater
mais perto
de você!



**EMATER
DIGITAL**

EMATER DIGITAL

Iniciativa inédita na história da Assistência Técnica e Extensão Rural brasileira, o **Emater MOBI** se tornou referência nacional e seu modelo de desenvolvimento já foi adotado pelas entidades estaduais de Ater Pública do país.

COMO FUNCIONA?

Desenvolvido com exclusividade pela equipe da Gerência de Tecnologia da Informação da Emater, o aplicativo permite que os produtores rurais mantenham contato com a equipe técnica da Agência e, assim, consigam esclarecer dúvidas e receber auxílio técnico direcionado por meio do envio de fotos e vídeos que dimensionem seus problemas em suas propriedades rurais.

Por meio do aplicativo também é possível agendar visitas presenciais e simular financiamento de Crédito Rural. O Emater MOBI é fruto de um investimento em inovação com a finalidade de atender às necessidades e anseios do produtor rural de Goiás, especialmente dos pequenos produtores e de agricultores familiares.

O aplicativo além de intuitivo e de atuar como uma ferramenta poderosa no campo, também desperta olhares do lado de fora de Goiás, que é o caso da Emater – MG. Em visita para conhecer o software de campo o diretor-presidente da Emater mineira, ao conhecer detalhadamente o Emater MOBI, parabenizou a equipe pelo trabalho e ressaltou a importância do intercâmbio de informações realizado naquele momento em matéria especial produzida pelo Globo Rural. *“O intuito é que possamos adotar essa ferramenta como um projeto piloto da Emater de Minas para desenvolvermos um trabalho em uma região e, no futuro, aplicar a plataforma em todo o estado”,* explica Laterza.

3 vantagens que apenas produtores rurais com o app Emater Mobi possuem



1 Atendimento técnico remoto

O produtor pode entrar em contato com o extensionista rural **por meio do aplicativo**, solicitar informações técnicas e ainda **enviar fotos e vídeos** para tirar dúvidas sobre sua produção.



2 Agendamento on-line de visitas

O produtor pode **solicitar a visita** de um técnico rural à sua propriedade e ainda obter o **Relatório Técnico logo após a visita**, emitido no aplicativo.



3 Informações da Emater

O produtor recebe notícias e informações sobre as **atividades da Emater**, bem como notícias importantes **sobre o agronegócio**, além de utilidades públicas.

DOWNLOAD / CADASTRO

Após fazer o download na Play Store ou na Apple Store, entre em contato com o técnico de seu município para cadastramento. **Para download, acesse:**

<https://bityli.com/R2JJO>

Tecnologias
difundidas e
adotadas pelos
**produtores
rurais**



TECNOLOGIAS DE ATER

ÁREA	TECNOLOGIAS DE ATER
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Produção de alimentos
	Aproveitamento integral dos alimentos
	Hortas domésticas
	Pomar doméstico
	Qualidade da alimentação
	Processamento/conservação de alimentos
	Acesso a mercados
	Gestão financeira doméstica
	Agregação de valores aos produtos
	Uso de plantas medicinais
AGROECOLOGIA	Produção agroecológica
	Produção orgânica
	Produção agroflorestal
	Coleta seletiva do lixo
	Destinação de resíduos
	Destinação de embalagens
	Recuperação de área degradada
MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS	Gestão de microbacias hidrográficas
	Recomposição de matas ciliares
	Proteção de nascentes
	Uso de práticas permanentes de conservação do solo
PRODUÇÃO VEGETAL	Gestão da propriedade
	Manejo de irrigação
	Manejo das culturas
	Manejo integrado de pragas e doenças
	Integração lavoura Pecuária e Floresta (iLPF, ILP e IPF)

ÁREA	TECNOLOGIAS DE ATER
PRODUÇÃO VEGETAL	Uso do Plantio Direto
	Produção de cana de açúcar para derivados (cachaça, rapadura, etc.)
	Prod. de cana de açúcar para alimentação animal (forrageiras, silagem etc.)
	Plantio e adubação
	Produção de mudas
	Produção de silagem
	Produção de grãos
	Produção de milho verde
	Técnicas de produção de mudas
	Uso de sementes melhoradas
	Uso de mudas selecionadas
	Uso de mudas de micropropagação
PRODUÇÃO ANIMAL	Manejo sanitário animal
	Manejo nutricional animal
	Melhoramento genético animal
	Construções rurais
	Manejo de colmeias
	Povoamento de apiário
	Manejo de peixes em tanque rede
	Produção integrada de peixes
	Produção de animais à pasto
	Produção de animais em confinamentos
	Recuperação de pastagens degradadas
	Manejo do pasto e do pastejo
	Formação de pastagens

**Produção de
conhecimento**
a serviço do
pequeno
produtor



**PROJETOS DE
PESQUISA APLICADA**

01	Introdução e avaliação de cultivares de uva de mesa e de indústria sob irrigação no estado de Goiás
02	Genótipos de feijão-vagem e abóbora para o cultivo orgânico
03	Desenvolvimento da citricultura em Goiás
04	Pontas de pulverização e local de deposição de calda no controle da mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , Genn., 1889) na cultura da soja
05	Diagnóstico da cadeia produtiva da aquicultura em Goiás
06	Recuperação genética e disponibilização do milho emgopa 501
07	Manutenção e preservação da coleção biológica de bromélias e orquídeas nativas do cerrado no estado de Goiás
08	Aplicação de técnicas de cultivo de tecidos vegetal na produção de mudas de banana maçã var. Capixaba e produção de mudas de abacaxi var. Jupi e Pérola
09	Inovações tecnológicas na cultura da banana maçã
10	Vants e técnicas de visão computacional no diagnóstico de doenças na cultura do tomate
11	Desenvolvimento de cultivares de soja para o estado de Goiás e uso da cultivar BRSGO 8061 na alimentação humana
12	Conservação e avaliação de coleção de pequiheiro da Emater Goiás
13	Fungicidas no controle de doenças da soja na safra 2016/2017
14	Método de enxertia de fruta pão (<i>artocarpus altillis</i>)
15	Melhoramento de variedades de milho, sorgo e milheto para Goiás
16	Validação participativa de cultivares e variedades no estado de Goiás
17	Produção de sementes de cultivares desenvolvidas pelos programas de melhoramento genético da Emater
18	Caracterização molecular de linhagens de soja visando a resistência as doenças

19	Pós colheita de abóbora verde e feijão vagem
20	Melhoramento genético de hortaliças (abóboras, pimenta de cheiro e feijão-vagem) nos sistemas orgânico e tradicional em Goiás
21	Qualificação da cadeia produtiva do açafrão em mara rosa e região para utilização do selo de indicação geográfica
22	Manejo tecnificado para produção de mel e própolis
23	Melhoramento genético de soja: desenvolvimento de cultivares convencional e transgênica para o estado de Goiás
24	Piscicultura Sustentável para pequenas propriedades rurais em Goiás
25	Coleção biológica de fungos filamentosos
26	Tecnologias de produção de sementes de arroz, milho, feijão, caupi, soja, sorgo, milheto, cana de açúcar e mandioca para pequenos empreendedores rurais
27	Métodos de controle da broca na cultura da atemóia
28	Avaliação de variedades de caqui nas condições climáticas do estado de Goiás
29	Avaliação de híbridos de melão (amarelo, gália e cantaloupe)
30	Forrageiras tropicais para diversificação e intensificação da produção de bovinos de cortes e leite em Goiás
31	Distribuição espacial dos viveiros de produção de mudas de tomate e das áreas cultivadas com tomate de mesa no estado de Goiás: diagnóstico técnico de situação com foco na aplicação de defensivos agrícolas
32	Caracterização agrônômica com marcadores moleculares e produção de semente genética de linhagens de soja para Goiás
33	Multiplicação e produção in vitro de Banana Maçã cv. Goiana e Abacaxi cv. Jupi
34	Levantamento de fitonematóides em fruteiras de importância econômica
35	Inovações Tecnológicas para produção e processamento do açafrão-da-terra
36	Obtenção de variedades de mandioca industrial e de mesa para o estado de Goiás

GENÓTIPOS DE FEIJÃO-VAGEM PARA CULTIVO ORGÂNICO

O feijão-vagem, é uma das dez hortaliças mais consumidas no Brasil, e são poucas as cultivares disponíveis no mercado brasileiro. Este trabalho teve como objetivo de avaliar a produção de 20 genótipos arbustivos de feijão-vagem, nos sistemas convencional e orgânico, nas condições do Cerrado brasileiro. Foram realizadas avaliações de altura das plantas, número de sementes por vagem, massa de 100 sementes e produtividade. Para altura de plantas e número de sementes por vagem os 20 genótipos se igualaram no sistema de cultivo convencional. Já no sistema orgânico, os 20 genótipos formaram dois grupos distintos quanto à estas duas variáveis.



No sistema convencional não houve diferenças significativas entre os genótipos quanto a massa de 100 sementes, sendo a massa média neste sistema foi de 19,08 g; entretanto esta variável apresentou diferença significativa no sistema orgânico. Para produtividade houve diferença significativa entre os genótipos para os dois sistemas de cultivo, orgânico e convencional. A produção de cultivares arbustivas de feijão-vagem no sistema orgânico mostrou-se viável e promissora. Os genótipos Amarelo Japonês, Hab 1 e Tendergreen Improved destacaram-se entre os mais produtivos nos dois sistemas.



CULTIVO DE TECIDO VEGETAL PARA MUDAS DE BANANA E ABACAXI



Mudas de bananeira e abacaxizeiro obtidas por meio de micropropagação tem apresentado melhor desempenho em plantios comerciais em relação ao aumento da produção e da uniformidade das plantas, bem como, apresentam um maior período de sobrevivência no campo e menor necessidade quanto ao controle de pragas e doenças, condições essas necessárias para proporcionar ao produtor uma maior segurança, menor custo de manejo e aumento de produtividade. As mudas oriundas da micropropagação apresentam essas vantagens, uma vez que são obtidas a partir de matrizes selecionadas e por serem isentas de doenças.

A Emater, através do Laboratório de Cultura de Tecidos, desenvolveu protocolos para multiplicação de banana Maçã cv. Goiana e do abacaxi cv Jupi, pelo método da micropropagação de plantas in vitro, que é uma ferramenta de multiplicação e produção de plantas em larga escala, para promover a qualidade e

rentabilidade destes produtos no campo. Esta técnica apresenta várias vantagens em relação aos métodos convencionais de propagação, pois permite produzir um maior número de mudas em curto período de tempo e em espaço reduzido, livres de doenças e com a vantagem de manter a identidade genética do material propagado.

Na produção de mudas in vitro ficou determinado que o uso de fitorreguladores como do grupo das cinetinas (BAP- 6-benzilaminopurina) e das auxinas ANA (Ácido 1-naftalenoacético) são necessários para promover uma produção suficiente de mudas com menor custo benefício para o produtor.

No caso específico de banana Maçã cv. Goiana o protocolo desenvolvido para produção de mudas micropropagadas, demonstrou boa adaptabilidade na lavoura. A produção se manteve dentro do esperado, sendo a primeira colheita com 11 meses e a segunda com 15 meses após o plantio e com valores médios de 15,48 kg/planta, 9,6 pencas/cacho, 14,11 frutos/penca e ainda se mostraram boas multiplicadoras no campo, com uma média de 10 perfilhos por planta.

Com relação ao abacaxi cv. Jupi foi possível, através da técnica de micropropagação, demonstrar a sua capacidade multiplicativa em laboratório, pois em um período de 16 meses, 12.000 mudas estavam prontas para os testes de campo. No momento, estas mudas se encontram em fase de observação, em lavouras de produtores de abacaxi, para determinar a produtividade, adaptabilidade e estabilidade produtiva a campo.



Crescimento
econômico,
social e
ambiental



PROJETOS DE ATER

01	Alimentação e nutrição
02	Geração de renda
03	Gestão social
04	Juventude
05	Saúde familiar
06	Agroecologia
07	Educação ambiental
08	Gestão ambiental
09	Microbacias hidrográficas
10	Criação de associações, conselhos, cooperativas, sindicatos
11	Arranjos produtivos locais
12	Selos de indicação geográfica
13	Produção de abacaxi, açafrão, algodão, arroz, banana, cana-de-açúcar, citrus, mamão, mandioca, maracujá, marmelo, melancia, morango, milho, oleráceas, pimenta, soja, sorgo, tomate
14	Agricultura de baixo carbono - ABC
15	Produção de bovinos de leite e corte, ovinocultura, suinocultura, avicultura, apicultura, psicultura, caprinocultura
16	Programa Pró-genética
17	Programa “O Agro é Social”

**Detalhamento
de indicadores**



DEMONSTRATIVO

1. IDENTIFICAÇÃO**Nome da Instituição:** Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária**CNPJ:** 13.232.306/0001-15**Tipo/Categoria:** Empresa Pública**Natureza jurídica:** Autarquia Estadual

2. BASE DE CÁLCULO	2019 valor (mil reais)	2018 valor (mil reais)	2017 valor (mil reais)
Receita líquida (RL)	5.371.273,20	10.051.245,55	11.823.585,96
Resultado operacional (RO)	44.004.331,50	10.870,96	-3.833.853,45
Folha de pagamento bruta (FPB)	105.441.611,59	80.869.789,46	68.570.736,03
3. RECURSOS - RECEITA TOTAL	2019 valor (mil reais)	2018 valor (mil reais)	2017 valor (mil reais)
Venda de produtos e serviços (220)	1.247.531,15	1.630.539,65	3.309.732,45
Repasse do Tesouro Estadual (100)	21.424.203,69	18.733.023,40	4.277.206,13
Repasse do Gov. Fed. (Convênios 290)	0,00	4.327.390,65	5.034.538,20
Repasse dos Municípios (Conv. 291)	3.639.406,91	3.773.053,05	3.455.265,43
Outras receitas (Anater 292)	496.810,45	336.567,60	57.147,20
Total - Receita	26.807.952,20	28.800.574,35	16.133.889,41
4. RECURSOS - APLICAÇÃO	2019 valor (mil reais)	2018 valor (mil reais)	2017 valor (mil reais)
Despesas com pessoal	105.441.611,59	80.869.789,46	68.570.736,03
Despesas de capital	1.333.043,65	8.944.331,92	5.145.195,67
Despesas de custeio	6.329.219,31	8.082.968,46	8.116.364,15
Outras despesas	0	0,00	0,00

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2019			2018			2017		
	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação (Anexo 02)	903.350,60	0,86%	16,82%	1.400.850,29	1,73%	13,94%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios (anexo 2)	16.431.049,70	15,58%	305,91%	15.426.759,17	19,08%	153,48%	13.782.636,85	20,10%	116,57%
Previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde (Anexo 02)	1.391.826,16	1,32%	25,91%	1.168.777,59	1,45%	11,63%	1.054.394,74	1,54%	8,92%
Segurança e saúde no trabalho	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento (anexo 02)	62.050,98	0,06%	1,16%	73.800,00	0,09%	0,73%	49.200,00	0,07%	0,42%
Creches ou auxílio-creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Transporte ou auxílio vale-transporte (anexo 02)	109.409,20	0,10%	2,04%	156.188,00	0,19%	1,55%	147.060,20	0,21%	1,24%
Total - Indicadores sociais internos	18.897.686,64	17,92%	351,83%	18.226.375,05	22,54%	181,33%	15.033.291,79	21,92%	127,15%
6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2019			2018			2017		
	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
Tributos (excluídos encargos sociais) (SIOFI)	31.223,92	0,03%	0,58%	144.636,34	0,18%	1,44%	202.121,27	0,29%	1,71%
Total - Indicadores sociais externos	31.223,92	0,03%	0,58%	144.636,34	0,18%	1,44%	202.121,27	0,29%	1,71%
	2019			2018			2017		
	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
Indicadores laborais	18.897.686,64			18.226.375,05			15.033.291,79		
Indicadores sociais	31.223,92			144.636,34			202.121,27		
Impactos econômicos, sociais e ambientais	6.178.137,36			6.978.354,65			10.369.543,30		
Soma dos indicadores	25.107.047,92			25.349.366,04			25.604.956,36		
Receita líquida	5.371.273,20			10.051.245,55			11.823.585,96		
Lucro social	467,43%			252,20%			216,56%		
Cada real aplicado gerou:	R\$ 4,67			R\$ 2,52			R\$ 2,17		
7. IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS	2019			2018			2017		
	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
Tecnologias transferidas (sementes)	R\$ 2.041.920,00			R\$ 2.868.734,00			R\$ 6.857.130,67		
Tecnologias transferidas (conv. à área técnica)	R\$ 4.136.217,36			R\$ 4.109.620,65			R\$ 3.512.412,63		
Total - Impactos	R\$ 6.178.137,36			R\$ 6.978.354,65			R\$ 10.369.543,30		

8. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2019	2018	2017
Nº de servidores ao final do período	748	836	887
Nº de servidores que aderiram ao PDV por período	50	72	0
Nº de estagiários	0	34	18
Nº de servidores acima de 45 anos	592	641	693
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	315	331	352
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	19,4	18,4	18,5
Nº de servidores com deficiência ou necessidades especiais	0	0	0
Nº de pessoas admitidas no Programa Jovem Aprendiz	5	9	10
FORMAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL	2019	2018	2017
Nº de doutores	5	7	10
Nº mestres	37	35	41
Nº de especialistas	112	125	142
Nº de bacharéis	144	144	163
Nº de servidores com ensino médio	394	460	453
Nº de servidores com ensino fundamental completo	77	83	96
Nº de servidores com ensino fundamental incompleto	0	0	0
Relação entre maior e a menor remuneração na Instituição	7,9 x 1	7,2 x 1	7,5 x 1
Nº total de acidentes de trabalhos	1	1	2

9. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Índice de transparência do órgão perante a sociedade:	() até 30%	() até 70%	(X) acima de 90%
A participação dos servidores no planejamento estratégico da instituição:	() não ocorre	() ocorre em nível de chefia	(X) ocorre em todos os níveis
Níveis de servidores onde ocorre a replicação dos conhecimentos em ética:	() não ocorre	() ocorre em nível de chefia	(X) ocorre em todos os níveis
Adesão ao Programa de Compliance Público:	(X) Eixo I - Ética	(X) Eixo II - Transparência	(X) Eixo III - Responsabilização
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	() servidores / beneficiários	(X) Gov. Estado, direção, servidores/beneficiários
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção	(X) direção + gerência + cipa	() todos servidores + cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos servidores, a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas	() incentiva e segue as normas
Índice de servidores enquadrados nos regimes do INSS e/ou regime próprio (fundo de previdência):	() até 50%	() até 80%	(X) 100%
A previdência privada contempla	() direção	() direção e gerências	() todos os servidores

**Indicadores
relevantes**
internos
e externos



METODOLOGIA

METODOLOGIA

APLICADA

A elaboração da 1ª Edição do Balanço Social da Emater teve como principal referência o modelo do Ibase com a adoção do conceito de lucro social elaborado pela Embrapa que inseriu, além das exigências do Ibase, o impacto das principais tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade.

Foram apresentados os dados econômicos e financeiros da Emater referentes aos períodos de 2017, 2018, 2019, bem como a mensuração dos indicadores internos e externos.

O Balanço Social foi subdividido em 9 (nove) blocos, conforme segue:

Bloco 01: Identificação da Instituição:

Nome; CNPJ; Tipo/Categoria; e Natureza Jurídica;

Bloco 02: Base de Cálculo:

Receita Líquida (RL) é o resultado da Receita Bruta menos deduções (impostos sobre a operação, descontos e devoluções)- disponível em (Anexo 10A- Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/> Folha de pagamento Bruta (FPB)- disponível em (Anexos 02 e 12- Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

·Resultado Operacional (RO)- disponível em (Balanço Patrimonial- Passivo e Patrimônio

Líquido, Anexos 14 e 15- Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

Bloco 03: Receitas - Receita total:

·Vendas; Convênios; e Outras Receitas- disponível em (Anexo 10A- Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

Bloco 04: Receitas - Aplicação:

·Despesas com Pessoal disponível em (Anexos 02 e 12- Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

·Despesas de Capital disponível em (Anexo 12- Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

·Despesas de Custeio disponível em (Anexos 02, 12 e 15- Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

Bloco 05: Indicadores Sociais Internos:

·Alimentação; Encargos Sociais Compulsórios, Previdência Privada; Saúde; Segurança e saúde no trabalho; Capacitação e desenvolvimento; Creches ou auxílio creche; Transporte ou auxílio vale transporte – disponível em (Anexo 02 – Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

METODOLOGIA APLICADA

Bloco 06: Indicadores Sociais Externos:

·Tributos (excluídos encargos sociais)- disponível em (SIOFI), sítio de internet- <https://www.economia.go.gov.br>

Bloco 07: Impactos Sociais, econômicos e ambientais:

·Tecnologias transferidas com disponibilização de sementes melhoradas – disponível em (vendas de sementes, relatórios de estoque 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020), sítio de internet- <https://portal.emater.go.gov.br/portal/#/pages/home>

·Tecnologias transferidas por meio de recursos oriundos de convênios com a área técnica – disponível em (Anexo 10A – Lei Federal nº 4.320/64), sítio de internet- <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#/>

·Companhia Nacional de Abastecimento – disponível em (Preços médios mensais 2017, 2018, e 2019), sítio de internet:

<http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>

Bloco 08: Indicadores do corpo funcional e de formação do quadro de pessoal:

·Corpo funcional: Nº de servidores ao final do período; Nº de servidores que aderiram ao PDV por período; Nº de estagiários; Nº de servidores acima de 45 anos; Nº de mulheres que trabalham na Instituição; % de cargos de chefia ocupados por mulheres; Nº de servidores com

deficiência ou necessidades especiais; Nº de pessoas admitidas no Programa Jovem Aprendiz.

·Formação do quadro de pessoal: Nº de doutores; Nº de mestres; Nº de especialistas; Nº de bacharéis; Nº de servidores com ensino médio; Nº de servidores com ensino fundamental completo; Nº de servidores com ensino fundamental incompleto; Relação entre maior e a menor remuneração na Instituição- disponível em: sistemas internos Emater.

Bloco 09: Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social:

·Índice de transparência do Órgão perante a sociedade; A participação dos servidores no planejamento estratégico da instituição; Níveis de servidores onde ocorre a replicação dos conhecimentos em ética; Adesão ao Programa de Compliance Público; Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por; Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por; Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos servidores, a empresa; Índice de servidores enquadrados nos regimes do INSS e/ou regime próprio (fundo de previdência); A previdência privada contempla- disponível em (Gerência de Planejamento Institucional) dados internos Emater.

Premiações
da Emater



PRÊMIOS

PREMIAÇÕES

Cumprindo seu dever de primar pela transparência pública, a Emater recebeu dois troféus em 2019, na estreia do Prêmio **“GOIÁS MAIS TRANSPARENTE”**



A Agência foi contemplada com o Selo Prata de Excelência em Transparência e com o prêmio Inovação em Transparência. O primeiro certifica que a Agência atendeu aos requisitos de Transparência em mais de 95%. Já o segundo é referente à plataforma disponível no site da instituição que permite a qualquer cidadão acesso em Tempo Real aos números de desempenho e atendimento nas mais diversas áreas. Concorreram os órgãos da administração direta, autárquica e funcional, bem como as empresas públicas estaduais.

Presença nos
**246 municípios
goianos**



ESTRUTURA

Equipe de
produção



FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Gerência de Planejamento Institucional

Fernanda Martins de Aquino (In Memoriam)

Alvacir Barbosa Ribeiro

Carlos Eduardo Félix da Silva

Ludmilla Ferreira Alves

Osvaldo Fabiano Júnior

Equipe Técnica

Luiz César Gandolfi

Ana Kássia de Oliveira

Robson de Moraes

Elen Pacheco

Júlio César de Moraes

Janete da Rocha

Sérgio Martins de Oliveira

Jesus Xavier

Maria de Fátima de Souza

Juarez Gomes Bucar

Cláudia Barbosa Pimenta

Marcos Alves da Silva

Maurízia de Fátima Carneiro

Valdivina Lúcia Vidal de Carvalho

Adriano José Dias

Maria Helena Pereira

Elton Minelli

Fábio de Souza Machado

Natalino José de Almeida

Rogério de Castro

Camila Lucena Oliveira

Édio Cícero Cavalcante Santos

Edição e revisão

Taynara Borges de Rezende

Fernanda Garcia

Projeto gráfico

Carolina Chicarolli







SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**